

Requerimento

Foi inaugurada no dia 7 de junho pelo Secretário Regional da Educação e Cultura a nova Escola Básica e Secundária da Calheta. A 13 de setembro de 2018 iniciou a sua atividade escolar. As novas instalações compostas por dois edifícios, representou um investimento de cerca de 18 milhões de euros, tem capacidade para 550 alunos, devendo receber, dado o decréscimo da população estudantil, alunos de escolas próximas da Vila da Calheta.

O investimento contemplou dois edifícios colocados diretamente na rocha, e tem uma área de construção superior a 13.000 metros quadrados, dispondo de diversos equipamentos, designadamente laboratórios de ciências da natureza e de informática, salas de música e de educação tecnológica e artística, uma biblioteca/mediateca e um auditório com mais de 150 lugares, além de espaços sociais e de convívio, cozinha e refeitório.

A questão que aqui trazemos acaba por ser um alerta e uma preocupação dos alunos, dos encarregados de educação e dos docentes daquela escola. Como todos sabemos a humidade faz parte das condições climatéricas do nosso arquipélago, esta condição acaba por afetar todos os alunos que frequentam esta escola. Muitos dias é impossível para estes alunos frequentar o pavilhão gimnodesportivo porque a humidade escorrega pelas paredes devido aos erros estratégicos na construção que penetraram este edifício pelo rochedo da ilha.

Já em 2019, o presidente do Conselho Executivo da escola proferiu declarações sobre a falta de condições para aulas de educação física e foram apontados outros defeitos que acumulavam como as fissuras e infiltrações.



Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional a resposta às seguintes questões:

1. Tem conhecimento dos problemas existentes de humidade, infiltrações e fissuras que a Escola da Calheta ainda apresenta?
2. Que medidas serão tomadas pelo Governo Regional para resolver estes problemas?
3. Estes problemas estarão resolvidas até ao início do próximo ano lectivo ?

Santa Cruz das Flores, 30 de junho de 2020

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo